

Efeitos do Uso de Opióides na Analgesia Crônica

Catarina Cosme¹, Joana Silva¹, Mariana Gonçalves¹, Isabel Margarida Costa²

¹ Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (estudante)

² Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (docente)

Introdução

A **dor crônica** é uma condição que afeta a qualidade de vida dos doentes. Os opióides, que derivam do ópio extraído da planta *Papaver somniferum*, **produzem analgesia** ao atuarem sobre recetores opióides do sistema nervoso central (SNC), localizados em regiões do cérebro e da espinal medula envolvidas na transmissão e modulação da dor. (1,2)

No entanto, o seu uso prolongado está associado a diversos riscos, nomeadamente **tolerância, efeitos adversos e dependência**. Este trabalho pretende analisar os principais efeitos do uso de opióides na analgesia crônica, abordando tanto os benefícios como os riscos da sua utilização. (1)

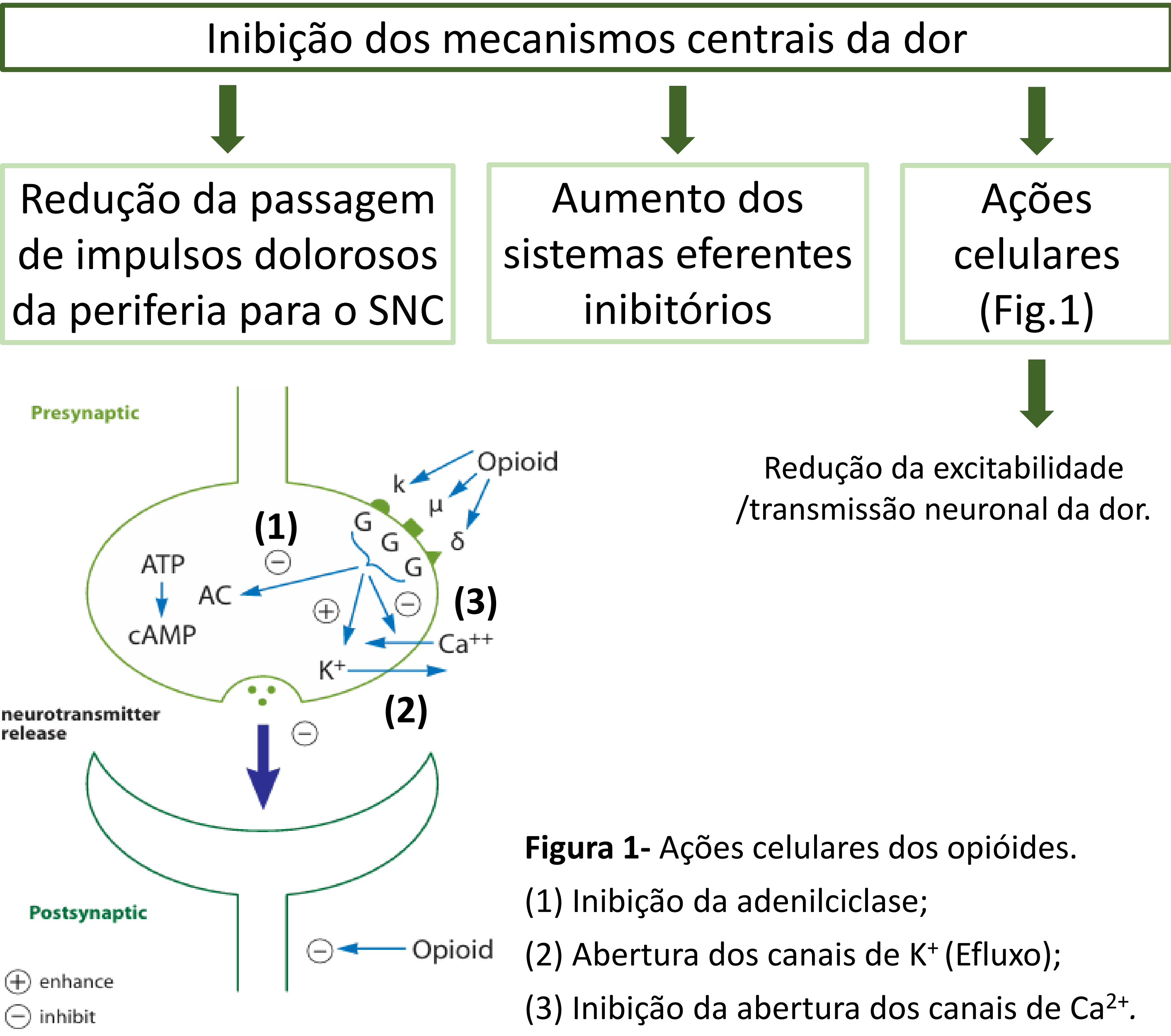
Recetores opióides

Existem **três** principais recetores opióides acoplados a **proteínas Gi** com relevância clínica: **Mu (μ), Delta (δ) e Kappa (κ)**, sendo que a maioria dos opióides atua sobre os recetores **μ**. (2)

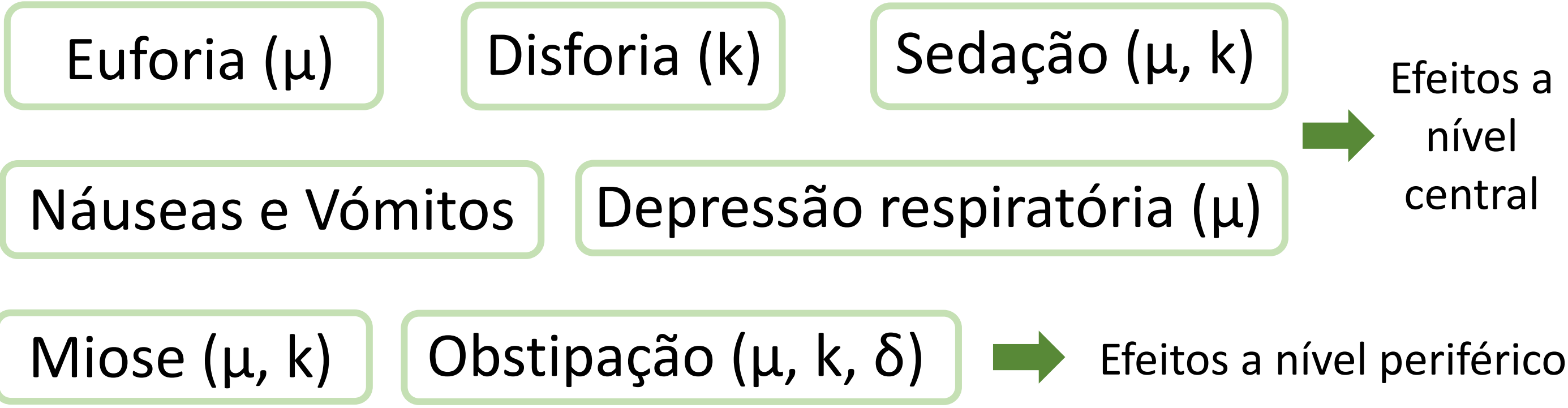
Tabela 1- Seletividade de alguns opióides nos recetores μ, δ, κ

| | Mu (μ) | Delta (δ) | Kappa (κ) |
|--------------------------------------|------------------------|-----------------|-----------------------|
| Agonistas | | | |
| Morfina, Codeína | Agonista (+++) | Agonista (+) | Agonista (+) |
| Metadona | Agonista (+++) | - | - |
| Fentanil, Sufentanil | Agonista (+++) | Agonista (+) | - |
| Agonistas-Antagonistas Mistos | | | |
| Pentazocina | Antagonista (+) | Agonista (+) | Agonista (++) |
| Nalbufina | Antagonista (+) | Agonista (+) | Agonista parcial (++) |
| Buprenorfina | Agonista parcial (+++) | - | Antagonista (++) |
| Antagonistas | | | |
| Naloxona | Antagonista (+++) | Antagonista (+) | Antagonista (++) |
| Naltrexona | Antagonista (+++) | Antagonista (+) | Antagonista (+++) |

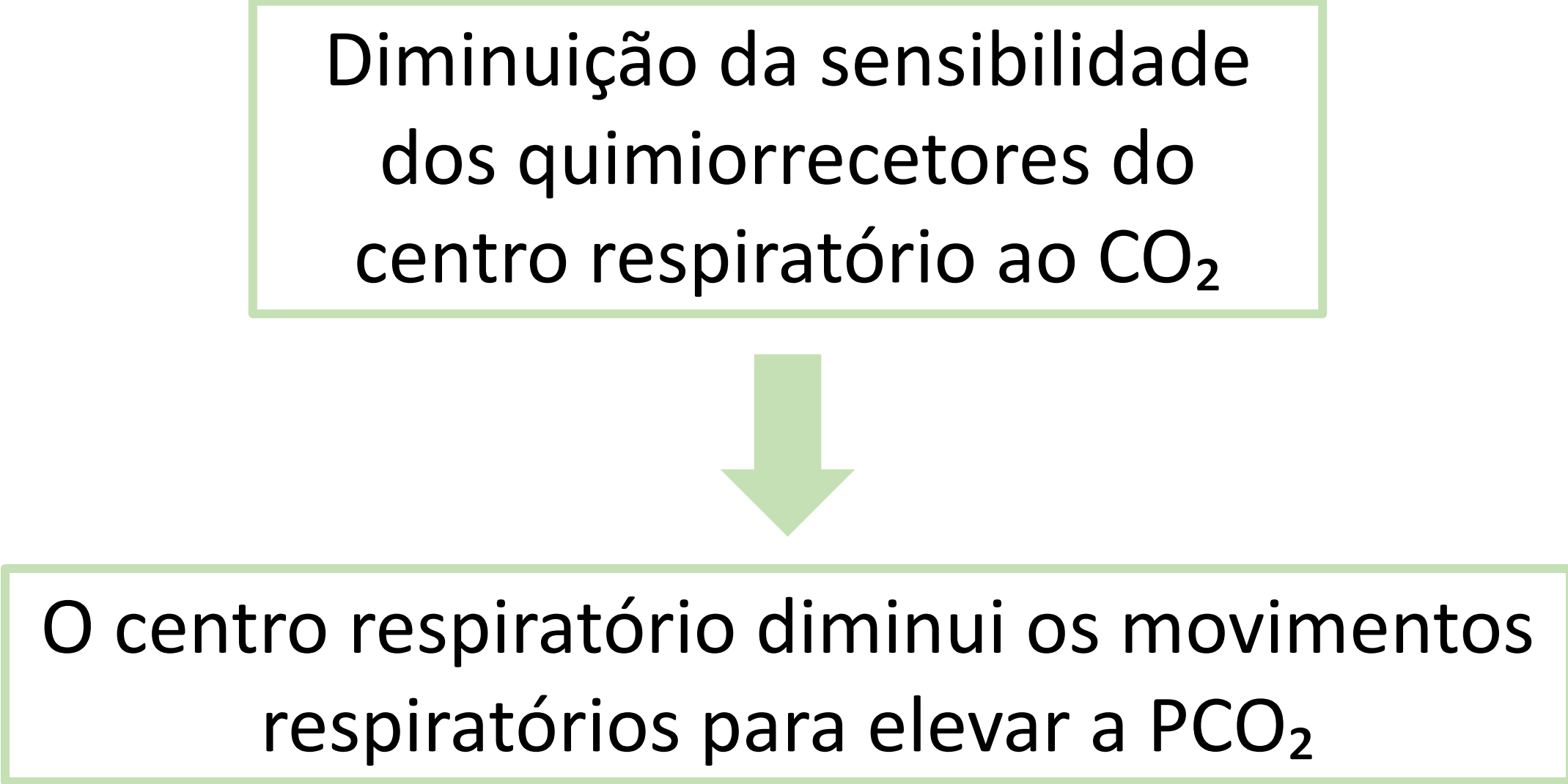
Mecanismo de ação



Efeitos secundários



Depressão respiratória



Risco de Quedas em Idosos

Está relacionado com os seus efeitos no SNC, especialmente a **sedação** e a **diminuição dos reflexos** que comprometem o equilíbrio e a coordenação motora, aumentando significativamente a probabilidade de quedas, especialmente em **populações vulneráveis**, como idosos. (3,4)

Tolerância e Dependência

A administração prolongada resulta na perda progressiva do efeito do fármaco, ou seja, desenvolve **tolerância**, o que significa que são necessárias doses progressivamente maiores para obter os mesmos efeitos farmacológicos. Esta tolerância resulta, em parte, da **dessensibilização dos recetores μ**. (1)

Os opióides podem causar **dependência física**, manifestando-se através de sintomas de abstinência após a interrupção súbita da terapêutica, e **psicológica**, caracterizada pela necessidade compulsiva de consumir o fármaco. Esta está relacionada com a **ativação dos recetores μ** localizados nos terminais gabaérgicos da área tegmental ventral. (1)

Conclusão

Apesar da eficácia dos opióides no alívio da dor crônica, o seu uso prolongado apresenta diversos riscos associados como efeitos adversos, tolerância e dependência. Dada esta realidade, é essencial uma **abordagem clínica cuidadosa**, que inclua a escolha de fármacos com menor potencial de dependência (tramadol) e uma **monitorização rigorosa**, garantindo que os benefícios superam os riscos.

Referências Bibliográficas

Ritter J, Flower R, Henderson G, Loke Y, MacEwan D, Rang H. Rang & Dale’s Pharmacology. 9th edition. 2019.

Katzung B. Basic & clinical pharmacology. 14th edition. 2018.

Virnes R, Tiihonen M, Karttunen N, Poelgeest E, Velde N, Hartikainen S. Opioids and Falls Risk in Older Adults: A Narrative Review. 2022.

Naples J, Gellad W, Hanlon J. Managing Pain in Older Adults: The Role of Opioid Analgesics. 2016.